

LEVANTAMENTO DA FAMÍLIA CACTACEAE EM ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO – PISF

Aluna: Rita de Cássia Alves dos Santos Pereira

Orientadores: Dr. Marcondes Oliveira & M.Sc. Marcos Vinicius Meiado

Os cactos apresentam ampla distribuição e elevado número de espécies endêmicas no semi-árido nordestino devido às modificações nas estruturas morfofisiológicas de armazenamento de água, as quais permitem que os representantes desta família se estabeleçam em diversos ambientes extremamente quentes e áridos como a Caatinga. É neste ecossistema que se iniciou, há alguns anos, um dos maiores empreendimentos do Governo Federal denominado “Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF)”, o qual tem como principal objetivo assegurar a oferta de água a cerca de 12 milhões de habitantes de pequenas, médias e grandes cidades da região semi-árida dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Por envolver a construção de um canal de transposição do rio São Francisco em diversas cidades do Nordeste, este empreendimento permite o acesso a áreas naturais preservadas, desconhecidas ou pouco investigadas pela comunidade científica. Por outro lado, também gera o desmatamento de extensas áreas naturais, as quais precisam ser urgentemente avaliadas do ponto de vista biológico para que seja possível determinar a ocorrência de espécies endêmicas e raras e traçar planos de manejo e conservação, evitando, com isso, a extinção local ou regional de algumas espécies. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é fazer um levantamento florístico das espécies da família Cactaceae presentes nas áreas de influência do PISF, bem como relacionar a distribuição das espécies com a altitude, os diferentes tipos de solo e as formações vegetacionais observadas ao longo do canal da transposição. Para atender os objetivos propostos, o projeto será dividido em duas fases. Na primeira fase já concluída do projeto foram consultadas as coleções de cactos dos 30 principais herbários localizados na região Nordeste do Brasil. Todos os dados de coleta foram anotados para posterior análise da distribuição geográfica das espécies. Por sua vez, a segunda etapa do projeto constará de 12 viagens mensais aos municípios com áreas de influência do PISF para localizar espécies que ainda não foram coletadas e incorporadas às coleções dos herbários visitados. Todo o material coletado ao longo das obras do canal da transposição será georeferenciado, herborizado e incorporado à coleção do Herbário Vale do São Francisco (HVASF), localizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Petrolina (PE). Ao final desta pesquisa será possível gerar mapas de distribuição geográfica dos cactos, os quais poderão servir de base para planos de manejo e conservação das espécies ocorrentes nas áreas do PISF.

Palavras-chave: Caatinga, cacto, distribuição geográfica, formação vegetacional, tipo de solo.